

# Beth Carvalho, Visual

Depois que o visual virou quesito  
Na concepção desses sambeiros  
O samba perdeu a sua pujana  
Ao curvar-se circunstância  
Imposta pelo dinheiro  
E o samba que nasceu menino pobre  
Agora se veste de nobre  
No desfile principal  
Onde o mercenarismo  
Impe a sua gana  
E o sambista que não tem grana  
Não brinca mais o carnaval

Ai que saudade que eu tenho  
Das fantasias de cetim  
O samba agora luxo importado  
Organdi, alta costura  
Com luxuosos bordados  
E o sambista  
Que mal ganha pra viver  
At mesmo o desfile  
Lhe tiraram o prazer de ver